Celebração Dominical - Ano XLV - Nº 2499

11º DOMINGO DO TEMPO COMUM

17 de junho de 2018
Ano B - Verde

"A semente cresce sem intervenção humana."

RITOS INICIAIS

01. AMBIENTAÇÃO
Coment.: Fazemos memória de Jesus que, como pequeno grão, aceitou ser lançado na terra pelo Pai e, na força amorosa do Espírito, por nós morreu e ressuscitou vitorioso no mistério de sua Páscoa. Confessamos confiantes e humildes nossa fragilidade e pequenez suplicando que o Senhor multiplique o pouco que somos segundo a medida de seu amor. Damos graças unindo-nos a todos que se fizeram sementes do reino e oferecemos nossa vida a serviço da VIDA.

02. CANTO INICIAL*(95º encontro)*
1. Às tuas portas, Senhor,/ nossos pés já se detém, para entrar com fervor/ na feliz Jerusalém! Tua casa é nossa casa;/ nós somos o teu povo: cantando um canto novo,/ Teu nome santo vimos proclamar!
Ref.: Alegres entramos/ pra juntos louvar-te, Senhor! Felizes cantamos: É eterno e fiel teu amor!
2. Povo de Deus, és feliz,/ porque Ele te escolheu,/ para contigo habitar/ e fazer-te povo seu!
Na terra peregrino,/ destino é o Monte Santo... Aclama com teu canto/ o Deus bendito que hoje vem a ti!
3. Narram tua glória, Senhor,/ toda a terra, o mar e os céus...mas quem sustenta o louvor/ é a voz dos filhos teus. Correr ao teu encontro: eis nossa alegria! És fonte que sacia/ a nossa fome e sede de amor!

03. SAUDAÇÃO

04. ATO PENITENCIAL

Presid.: Tende compaixão de nós, Senhor!
Todos: Porque somos pecadores.

Presid.: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia!
Todos: E dai-nos a vossa salvação.

Presid.: Deus todo poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
Todos: Amém.

05. SENHOR TENDE PIEDADE
1. Senhor, Senhor, tende piedade de nós! (bis)
2. Jesus Cristo, tende piedade de nós! (bis)
3. Senhor, Senhor, tende piedade de nós! (bis)

06. GLÓRIA
1. Glória a Deus nos altos céus, paz na terra aos seus amados. A vós louvam, Rei Celeste, os que foram libertados.
Ref.: Glória a Deus, glória a Deus, glória ao nosso criador! (bis)
2. Deus e Pai, nós vos louvamos, adoramos, bendizemos, Damos glória ao vosso nome, vossos dons agradecemos. Senhor nosso, Jesus Cristo, Unigênito do Pai; Vós, de Deus cordeiro santo, nossas culpas perdoai.
3. Vós que estais junto do Pai, como nosso intercessor, Acolhei nossos pedidos, atendei nosso clamor. Vós somente sois o Santo, o Altíssimo, o Senhor, Com o Espírito Divino de Deus Pai, no esplendor.

07. ORAÇÃO DO DIA
Presid.: Ó Deus, força daqueles que esperam em vós, sede favorável ao nosso apelo, e como nada podemos em nossa fraqueza, dai-nos sempre o socorro da vossa graça, para que possamos querer e agir conforme vossa vontade, seguindo os vossos mandamentos. Por N. S. J. C...

LITURGIA DA PALAVRA

Coment.: O cristão deve estar consciente de que o Reino de Deus só atingirá a sua plena maturação no final dos tempos, quando todos os homens e mulheres se sentarem à mesa de Deus e receberem a vida que não acaba.

I LEITURA - Ez 17,22-24

08. LEITURA DA PROFECIA DE EZEQUIEL
22Assim diz o Senhor Deus: "Eu mesmo tirarei um
galho da copa do cedro, do mais alto de seus ramos
arrancarei um broto e o plantarei sobre um monte
alto e elevado. 23Vou plantá-lo sobre o alto monte
de Israel. Ele produzirá folhagem, dará frutos e se
tornará um cedro majestoso. Debaixo dele pousarão
todos os pássaros, à sombra de sua ramagem as
aves farão ninhos. 24E todas as árvores do campo
saberão que eu sou o Senhor, que abaixo a árvore
alta e elevo a árvore baixa; faço secar a árvore
verde e brotar a árvore seca. Eu, o Senhor, digo e
faço". **PALAVRA DO SENHOR.**

09. SALMO RESPONSORIAL – Sl 92(91)
(Melodia: "Provai e vede..." ou "Eu vos exalto...")
Ref.: Como é bom agradecermos ao Senhor. (bis)
1. Como é bom agradecermos ao Senhor e cantar salmos de louvor ao Deus, Altíssimo! Anunciar pela manhã vossa bondade, e o vosso amor fiel, a noite inteira.
2. O justo crescerá como a palmeira, florirá igual ao cedro que há no Líbano; na casa do Senhor estão plantados, nos átrios de meu Deus florescerão.
3. Mesmo no tempo da velhice darão frutos, cheios de seiva e de folhas verdejantes; e dirão: "É justo mesmo o Senhor Deus, meu Rochedo, não existe nele o mal!"

II LEITURA - 2Cor 5,6-10

10. LEITURA DA SEGUNDA CARTA DE SÃO PAULO AOS CORÍNTIOS
Irmãos: [6]Estamos sempre cheios de confiança e bem lembrados de que, enquanto moramos no corpo, somos peregrinos longe do Senhor; [7]pois caminhamos na fé e não na visão clara. [8]Mas estamos cheios de confiança e preferimos deixar a moradia do nosso corpo, para ir morar junto do Senhor. [9]Por isso, também nos empenhamos em ser agradáveis a ele, quer estejamos no corpo, quer já tenhamos deixado essa morada. [10]Aliás, todos nós temos de comparecer às claras perante o tribunal de Cristo, para cada um receber a devida recompensa - prêmio ou castigo - do que tiver feito ao longo de sua vida corporal. **PALAVRA DO SENHOR.**

EVANGELHO - Mc 4,26-34

11. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO *(93º enc.)*
Ref.: Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. *(bis)*
1. Semente é de Deus a Palavra, o Cristo é o semeador; todo aquele que o encontra, vida eterna encontrou.

12. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO MARCOS
Naquele tempo, [26]Jesus disse à multidão: O Reino de Deus é como quando alguém espalha a semente na terra. [27]Ele vai dormir e acorda, noite e dia, e a semente vai germinando e crescendo, mas ele não sabe como isso acontece. [28]A terra, por si mesma, produz o fruto: primeiro aparecem as folhas, depois vem a espiga e, por fim, os grãos que enchem a espiga. [29]Quando as espigas estão maduras, o homem mete logo a foice, porque o tempo da colheita chegou". [30]E Jesus continuou: Com que mais poderemos comparar o Reino de Deus? Que parábola usaremos para representá-lo? [31]O Reino de Deus é como um grão de mostarda que, ao ser semeado na terra, é a menor de todas as sementes da terra. [32]Quando é semeado, cresce e se torna maior do que todas as hortaliças, e estende ramos tão grandes, que os pássaros do céu podem abrigar-se à sua sombra". [33]Jesus anunciava a Palavra usando muitas parábolas como estas, conforme eles podiam compreender. [34]E só lhes falava por meio de parábolas, mas, quando estava sozinho com os discípulos, explicava tudo. **PALAVRA DA SALVAÇÃO.**

13. HOMILIA - PROFISSÃO DE FÉ *(Creio)*

14. ORAÇÃO DOS FIÉIS *(Sugestão)*

Presid.: Caríssimos irmãos, unidos pelo Espírito Santo, rezemos com toda a confiança a Deus Pai, pela mediação de seu Filho Jesus Cristo, dizendo:

R. Lembrai-vos, Senhor, do vosso povo.

1. Pelo Papa Francisco, pastor de toda a Igreja, pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil e por todos os presbíteros e diáconos, rezemos ao Senhor...
2. Pela semente lançada à terra por Jesus, pelo crescimento da fé na Igreja de hoje e por todos os missionários da Diocese e do mundo inteiro, rezemos ao Senhor...
3. Por aqueles que perderam a esperança, pelas vítimas da injustiça e pelos que vivem no exílio, longe da pátria, rezemos ao Senhor...
4. Pela nossa assembleia celebrante, por toda a comunidade e pelos que, chamados por Deus, já adormeceram no Cristo, rezemos ao Senhor...

(Outras intenções)

Presid.: Pai de misericórdia, que enviastes o vosso Filho a semear a Palavra no coração dos homens, fazei que ela germine e dê muito fruto, para ser recolhido no celeiro do reino dos Céus. Por Cristo nosso Senhor. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DAS OFERENDAS
1. Que maravilha, Senhor, estar aqui!/ Sentir-se Igreja reunida a celebrar. Apresentando os frutos do caminho,/ no pão e vinho, ofertas deste altar.
Ref.: Bendito sejais por todos os dons! Bendito sejais pelo vinho e pelo pão! /: Bendito, bendito, bendito seja Deus para sempre. (Bis)
2. Que grande bênção servir nesta missão,/ missão de Cristo, tarefa do cristão. Tornar-se Igreja, formar comunidade,/ ser solidário, tornar-se um povo irmão.
3. Que graça imensa viver a mesma fé;/ ter esperança de um mundo bem melhor; na caridade sentir-se familiares,/ lutando juntos em nome do Senhor.

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS
Presid.: Ó Deus, que pelo pão e o vinho alimentais a vida dos seres humanos e os renovais pelo sacramento, fazei que jamais falte este sustento ao nosso corpo e à nossa alma. Por Cristo, nosso Senhor.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS I *(MR p. 842)*

Presid.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças e cantar-vos um hino de glória e louvor, Senhor, Pai de infinita bondade. Pela palavra do Evangelho do vosso Filho reunistes uma só Igreja de todos os povos, línguas e nações. Vivificada pela força do vosso Espírito não deixais, por meio dela, de congregar na unidade todos os seres humanos. Assim, manifestando a aliança do vosso amor, a Igreja transmite constantemente a alegre esperança do vosso reino e brilha como sinal da vossa fidelidade que prometestes para sempre em Jesus Cristo, Senhor nosso. Por esta razão, com todas as virtudes do céu, nós vos celebramos na terra, cantando *(dizendo)* com toda a Igreja a uma só voz:

Santo, Santo, Santo...

Presid.: Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.
Todos: O vosso Filho permaneça entre nós!

Presid.: Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.
Todos: Mandai o vosso Espírito Santo!

Presid.: Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, vos deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM. Eis o mistério da fé.
Todos: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

Presid.: Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho,cujo Corpo e Sangue comungamos.
Todos: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Presid.: Renovai, Senhor, à luz do Evangelho, a vossa Igreja que está em Apucarana. Fortalecei o vínculo da unidade entre os fiéis leigos e os pastores do vosso povo, em comunhão com o nosso Papa Francisco e os bispos do mundo inteiro, para que o vosso povo, neste mundo dilacerado por discórdias, brilhe como sinal profético de unidade e de paz.
Todos: Confirmai na caridade o vosso povo!

Presid.: Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs *(N. e N.)*, que ao adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.
Todos: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

Presid.: Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com os Apóstolos e Mártires, *(com S.N.: Santo do dia ou Patrono)* e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Presid.: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.
Todos: Amém.

RITOS DA COMUNHÃO

19. Todos: Pai Nosso...

Presid.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.
T.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

Presid.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja, dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.
Todos: Amém.

Presid.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.
Todos: O amor de Cristo nos uniu.

(Abraço da Paz)

20. CANTO DE COMUNHÃO I *(95º encontro)*
Ref.: Provai e vede, provai e vede quão suave é Senhor Deus, quão suave é o Senhor Deus
1. Bendirei o Senhor Deus para sempre/ na minha boca seu louvor não vai cessar. Vinde comigo, com alegria/ engrandecer o Senhor Deus e o exaltar
2. É feliz quem em Deus busca refúgio/ na sua vida nada lhe pode faltar. Vinde comigo, vinde ouvir-me/ dos meus temores o Senhor me fez livrar.
3. O Senhor volta seus olhos para o justo/ que faz o bem, que não engana e busca a paz, e Ele atende os seus clamores/ reconhecendo todo o bem que o justo faz.

20. CANTO DE COMUNHÃO II

1. Durante a ceia Jesus muito ensina/ perdão, amizade, alegria, partilha.../ Na mesa com os pobres ou os pecadores/ na mesa pascal com os seus seguidores *(Mc 14, 12-26).*

Ref.: É na mesa da refeição que se reúne a família/ é na mesa da refeição que acontece a partilha./ Família humana, família de Deus/ todos cuidam uns dos outros *(Rom 12, 10-21)*/ e Deus nutre os filhos seus *(Jo 6, 57).*

2. Os pães eram cinco e dois eram os peixes *(Lc 9, 13)*/ viver sem partilha, Senhor não nos deixes./ Que na caridade, no agir do cristão/ nas mesas não faltem pessoas, nem pão.

3. Andando com o Cristo, discípulos seus/ falavam da cruz (tudo que aconteceu)/ Somente na mesa ao partir o pão/ Abriram os olhos pra ressurreição *(Lc 24,13-31).*

4. Na beira da praia, o Senhor aparece/ Um peixe assado aos seus oferece/ Tomando o pão, quis o partilhar/ Um gesto de amor, uma ação familiar. *(Jo 21,1-14).*

22. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Presid.: Ó Deus, esta comunhão na Eucaristia prefigura a união dos fiéis em vosso amor; fazei que realize também a comunhão na vossa Igreja. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITOS FINAIS

23. CANTO FINAL - *(94º Encontro)*

1. Como o Pai me enviou, assim também vos envio. Tendes minha autoridade e também a de meu Pai. Lembrar-vos-eis o que Eu disse, do que de mim escutastes. Todos esperam ouvir a mensagem que vai em vós.

Ref.: Ide por todo este mundo, ide, pregai o Evangelho! Há muita gente que espera ouvir o que vos disse o Senhor. Ide, ensinai às nações tudo o que ouvistes de mim. Sempre convosco eu estarei, todos os dias sem fim!

2. Vede quão grande é a messe, quão poucos os operários. Outros colaboradores ao Pai deveis suplicar. Como o trigo se perde quando não é recolhido, Assim se dá com o rebanho na ausência de seu pastor.

Atenção cantores: *o canto pastoral da Diocese de Apucarana convida você e seu grupo a acompanhar, através da Rádio Desterro FM (106.5), o programa "Cantar ao Sol Maior" todas as terças-feiras ás 20h00. Sintonize e faça uso de mais este instrumento para melhor cantarmos a missa.*

Ano Nacional do Laicato

Cristãos leigos e leigas sujeitos na "Igreja em saída" a serviço de Reino.

Quando revisitamos a história recente não encontramos um retrato muito interessante da atuação do leigo na Igreja. Aliás, o próprio termo era usado de forma pejorativa e se dizia do leigo um espectador, agente "passivo" na caminhada eclesial.

Porém, a vocação verdadeira do leigo não é esta, e desde o Concílio Vaticano II a reflexão vem sendo clareada e os fiéis tem, cada vez mais, ocupado seu legítimo lugar na vida da Igreja.

O ano nacional do laicato deseja levar a Igreja do Brasil refletir à respeito do tema, lançando luzes sobre a figura do leigo, reafirmando seu protagonismo na evangelização. Sua ação é fundamentalmente necessária e espaço fecundo de santidade.

Que este ano nacional do laicato nos ajude a aprofundar essa reflexão. Vale pra nós a seguinte exortação do Papa Francisco: *"Eu vos convido a olhar para Maria, mulher da fecundidade, da paciência, da coragem de suportar as coisas. Olhem para esta leiga, primeira discípula, e vejam como reagiu em todos os passos da vida de seu filho".*

Pe. Alexandro Freitas.

PULSANDO LITÚRGICO ***Diocese de Apucarana-PR***
Comentários e orações: Pe. Anderson Bento
Cantos: Cristiane e Marcos da Matta - yacrismusica@gmail.com.br
Diaconais: Diácono Durvalino Bertasso
Diagramação: Vitor Hugo Oliveira
Impressão: Gráfica Diocesana
SUGESTÕES E INFORMAÇÕES
(43) 3422-0418 ander_bento@hotmail.com

SSSimóveis.com
Diga Sim a um novo imóvel
Compra / Venda Terrenos - Casas - Chácaras De Lazer e Outros..
WWW.SSSIMOVEIS.COM
(43) 9 9989-6582 / 9 9838-5199

RC Assessoria Previdenciária
Atendimento com hora marcada
Fone (43) 3424-5188 9974-4928
Encaminhamento de Aposentadorias, Pensões e Revisão de Benefícios
Rua Des. Clotário Portugal, 980
RCAPREV@HOTMAIL.COM
Regina Colombo
Ex- servidora do INSS